

Imposto de Renda / Contribuição Social s/Lucro	(390)	(984)
Lucro antes das Participações e da Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	5.085	4.020
Participações nos Lucros	(593)	(567)
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	1.700	1.250
Lucro Líquido do Exercício	6.192	4.703
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Cap. Social - R\$	12,37	9,41

Demonstrativo do Fluxo de Caixa dos Exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	2015	2014	
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Exercício	6.192	4.703	reclassificado
Despesas / Receitas que não Afetam o Caixa			
Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa	94	(7)	
Depreciação e Amortização de Investimentos	3.001	2.976	
Baixas do Imobilizado em Serviço	394	1.564	
Provisões no Passivo Circulante	(173)	106	
Provisões no Passivo Não Circulante	-	-	
	9.508	9.342	
Variações no Ativo Circulante			
Consumidores e Revendedores	(11.876)	(3.545)	
Serviços em Curso	(503)	(322)	
Tributos compensáveis	84	165	
Almoxarifado operacional	(341)	108	
Ativos regulatórios - Parcela A - CVA	(5.316)	(1.878)	
Despesas pagas antecipadamente	57	(7)	
Subsídios tarifários e Redução da tarifa equilibrada	47	(2.044)	
Outros ativos circulantes	285	(174)	
	(17.189)	(7.697)	
Varição no Passivo Circulante			
Fornecedores	3.577	2.460	
Obrigações sociais e trabalhistas	453	142	
Tributos e Contribuições Sociais	620	783	
Dividendos declarados e juros s/Capital próprio	705	985	
Encargos setoriais	3.198	920	
Passivos regulatórios - Parcela A - CVA	7.151	-	
Outras passivos circulantes	(393)	637	
	15.311	5.927	
Aplicações no Ativo Não Circulante			
Tributos e contribuições compensáveis	(40)	32	
Depósitos judiciais e cauções	228	(189)	
Ativo financeiro Resolução nº 243/06	529	(4.204)	
	717	(4.361)	
Aplicações no Passivo Não Circulante			
Passivo financeiro Resolução nº 243/06	(529)	4.204	
	(529)	4.204	
Total das Atividades Operacionais	7.818	7.415	
Aplicações no Imobilizado - Obras de Distribuição	(6.726)	(5.385)	
Contribuições do Consumidor	333	(1.136)	
Depreciação/Amortização - Participação Financeira do Consumidor	(288)	(278)	
Participações Societárias	-	2	
	(6.681)	(6.797)	
Atividades de Financiamentos			
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	5.000	-	
Amortização de Empréstimos	(715)	(298)	
Juros sobre Financiamentos	42	-	
Juros sobre o Capital Próprio	(1.700)	(1.250)	
	2.627	(1.548)	
Total de Efeitos no Caixa			
Saldo Inicial do Caixa	2.360	3.290	
Saldo Final do Caixa	6.124	2.360	
Varição no Caixa	3.764	(930)	

Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

	2015	2014
1. Geração do Valor Adicionado		
Receitas de Vendas de Energia	208.484	112.881
Outras Receitas de Serviços	10.265	4.463
Receita de Construção de redes	6.454	5.108
	225.203	122.452
Menos:		
Insumos		
Custo da Energia Comprada	(90.686)	(55.749)
Materiais	(1.300)	(1.327)
Serviços de Terceiros	(2.353)	(2.626)
Custos de Construção de Redes	(6.454)	(5.108)
Outros Custos Operacionais	(945)	(1.167)
	(102.338)	(65.977)
2. Valor Adicionado Bruto	122.865	56.475
Quota de Reintegrações/Amortizações	(2.713)	(2.698)
3. Valor Adicionado Líquido Gerado	120.152	53.777
Receitas Financeiras Líquidas	3.304	1.599
4. Valor Adicionado a Distribuir	123.456	55.376
5. Distribuição do Valor Adicionado		
Remuneração do Trabalho	13.441	12.976
Governo: Impostos e Contribuições	101.494	36.519
Encargos Financeiros e Variações Monetárias	1.736	611
Juros Sobre o Capital Próprio / Dividendos	1.700	1.250
Lucros Retidos	4.492	3.453
Participação nos Lucros	593	567
Total	123.456	55.376

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	36.000	1.936	3.551	-	41.487
Aumento do Capital Social Conforme 112ª AGE e 47ª AGO de 16/04/2014	1.000	-	(1.000)	-	-
- Com Lucros	-	-	-	-	-
Acumulados	-	-	-	-	-
Lucro Líquido de Exercício	-	-	-	4.703	4.703
Destinação do Lucro proposta a AGO	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	235	-	(235)	-
- Reserva de Ret. do Lucro	-	-	3.218	(3.218)	-
JSCP (R\$ 2,50 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.250)	(1.250)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	37.000	2.171	5.769	-	44.940
Aumento do Capital Social Conforme 115ª AGE e 48ª AGO de 30/04/2015	1.000	-	(1.000)	-	-
- Com Lucros	-	-	-	-	-
Acumulados	-	-	-	-	-
Lucro Líquido de Exercício	-	-	-	6.192	6.192
Destinação do Lucro proposta a AGO	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	309	-	(309)	-
- Reserva de Retenção	-	-	4.183	(4.183)	-
JSCP (R\$ 2,50 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.700)	(1.700)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	38.000	2.480	8.952	-	49.432

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

A Companhia Campolarguense de Energia - COCEL, fundada em 05 de Março de 1968, é uma sociedade de Economia Mista de capital fechado, controlada pelo Governo Municipal de Campo Largo, que detém 99,6% do seu Capital Social.

A Companhia tem como atividade principal a distribuição e a comercialização de energia elétrica no Município de Campo Largo, Estado do Paraná, que possui uma área de 1.244 km².

A COCEL é uma Companhia eminentemente distribuidora de energia, sendo todo o seu mercado atendido através da compra de energia da Companhia Paranaense de Energia - COPEL.

2. Da Concessão

A Companhia Campolarguense de Energia - COCEL detém a concessão para distribuir energia no Município de Campo Largo, Estado do Paraná, junto ao órgão regulador do Serviço Público de Energia Elétrica - Aneel.

A Coel assinou em 09/12/2015 o Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 27/1999, prorrogando a vigência até 07.07.2045, de acordo com o Despacho do Ministro de Estado de Minas e Energia de 09.11.2015, com fundamento na Lei nº 12.783/2013, no Decreto nº 7.805/2012 e no Decreto nº 8.461, de 02.06.2015.

Os contratos de concessão das distribuidoras de energia elétrica foram assinados a partir de 1995, em cada um desses contratos foram estabelecidas as tarifas iniciais e os mecanismos de sua alteração:

Reajuste Tarifário Anual;

Revisão Tarifária Extraordinária;

Revisão Tarifária Periódica.

No caso particular do contrato de concessão da COCEL de nº 27/99 que foi assinado em 30 de Março de 1999, a COCEL passou pela terceira revisão tarifária periódica em 24 de Junho de 2012, que constituiu em estabelecer o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica e a determinação do Fator X.

O Fator X considera os ganhos de produtividade da concessionária, previstos para o próximo período tarifário, decorrentes do crescimento do mercado atendido; a avaliação do grau de satisfação na percepção do consumidor; bem como a manutenção da condição de equilíbrio econômico-financeiro definida na revisão tarifária periódica;

O Fator X é estabelecido em função dos seguintes componentes:

- Xe que reflete os ganhos de produtividade esperados, derivados da mudança na escala do negócio por incremento do consumo de energia elétrica na área servida, tanto pelo aumento do consumo dos consumidores existentes bem como pela incorporação de novos consumidores, no período entre revisões tarifárias, calculado em cada revisão tarifária periódica;

- Xc que reflete a avaliação dos consumidores sobre a sua concessionária, sendo obtido mediante a utilização do resultado da pesquisa Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor - IASC, calculado em cada reajuste tarifário anual;

- Xa que reflete a aplicação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) para o componente mão-de-obra da Parcela B da concessionária, calculado em cada reajuste tarifário anual.

No contrato de concessão a receita inicial da concessionária é dividida em duas parcelas. A Parcela A envolve os chamados "custos não gerenciáveis" pela concessionária, relacionados à distribuição de energia elétrica e explicitamente indicada no contrato. São custos cujo montante e variações independem da vontade ou influência da concessionária, como a energia elétrica adquirida para atendimento aos clientes, os custos de transmissão e os encargos setoriais. A Parcela B compreende o valor remanescente da receita envolvendo, portanto, os ditos "custos gerenciáveis". São custos próprios da atividade de distribuição e de gestão comercial dos clientes, que estão sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela concessionária, ou seja, os custos de operação (pessoal, material e serviços de terceiros e outros). Além destes, a Parcela B inclui a remuneração do capital e os tributos. Os contratos de concessão contemplam procedimento específico para reajuste dessas parcelas durante cada ano do período tarifário.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Companhia está adotando as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 em 27 de maio de 2009, a qual modifica, revoga e introduz novas disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76. A referida lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração de demonstrações contábeis, visando o alinhamento com as normas internacionais de contabilidade. Nesse sentido, estão sendo observados de forma consistente os pronunciamentos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.1. Para fins de melhor apresentação e comparabilidade, as demonstrações referente ao exercício de 31 de dezembro de 2014 foram reclassificadas. Os saldos contábeis ajustados que afetaram o balanço patrimonial e resultado dessa reclassificação estão descritos abaixo:

As adequações foram efetuadas no Demonstrativo de Resultados:

1) Reclassificação do valor da Subvenção da CDE para Outras Receitas de acordo com o que determina o novo Manual de Contabilidade vigente a partir de janeiro de 2015. Em 31/12/2014 o valor foi contabilizado deduzindo das contas contábeis da compra de energia elétrica.

2) Reclassificação da TFSEE - taxa de fiscalização para o grupo de Deduções da Receita Operacional. Em 31/12/2014 a contabilização foi efetuada no grupo de contas de outras despesas (Despesas operacionais).

	Saldo originalmente apresentado	(+/-) Ajuste	Saldo ajustado
Receita Operacional			
Outras Receitas	4.463	5.618	10.081

	2015	2014
Custo do Serviço de Energia Elétrica		
Energia Elétrica comprada para revenda	45.895	5.618
		51.513

	2015	2014
Deduções da Receita Operacional		
TFSEE - taxa de fiscalização	-	113
		113

	2015	2014
Despesas operacionais		
Outras - TFSEE - taxa de fiscalização	113	113
		-

4. Principais Práticas Contábeis Adotadas na Elaboração das Demonstrações Contábeis

ATIVO CIRCULANTE

4.1. Disponibilidades

Estão representadas por depósitos bancários avaliados ao custo de realização até a data do balanço patrimonial.

	2015	2014
Caixa		
Contas Bancárias a Vista	2.823	1.705
Numerários em Trânsito	446	368
	7	737
Total	3.273	2.075

O saldo de Numerário em Trânsito corresponde aos valores arrecadados pela rede bancária e ainda não creditados pela mesma.

4.2. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras, no montante de R\$ 2.851 mil (R\$ 286 em 2013), estão concentradas na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, e são remuneradas com base na variação do fundo DI, atualizadas até a data do Balanço.

4.3. Consumidores, Concessionários e Permissórios.

As contas a receber incluem os valores referentes ao faturamento já emitido, bem como a receita proveniente de energia fornecida e ainda não faturada ao final do exercício. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento do faturamento. Para a receita não faturada, conforme o ciclo de faturamento mensal é feita a provisão tendo como referência a carga real de energia disponibilizada e o índice de perda elétrica em bases anuais.

	2015	2014
Fornecimento faturado	19.671	10.080
Fornecimento não faturado	4.928	3.252

	2015	2014
Outras cobranças de consumidores	1.063	454
(-) Provisão p/Créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(1.002)	(908)
Total	24.660	12.878

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

O valor da PCLD reconhecida é considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de créditos a receber.

Constituída com base nos valores a receber dos consumidores, sendo a classe residencial vencido a mais de 90 dias, classe comercial vencido a mais de 180 dias, e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos a mais de 360 dias, conforme definido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

	2015	2014
Classes		
Residencial	463	478
Industrial	155	159
Comercial	207	214
Rural	-	-
Poder Público	59	-
Outras cobranças de consumidores	118	57
Total	1.002	908

O fornecimento faturado de energia e outras cobranças na faturas, apresenta o seguinte perfil por data de vencimento e classe:

	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Consolidado
		2015			2014
Consumidores					
Residencial	2.879	2.633	592	6.104	3.161
Industrial	5.592	1.575	218	7.385	3.741
Comercial	2.756	1.753	281	4.790	1.788
Rural	132	70	1	203	73
Poder Público	334	271	80	685	583
Iluminação Pública	558	-	-	558	300
Serviço Público	372	13	-	385	202
Governo do Paraná - Luz Fraterna	36	106	444	586	232
Total	12.659	6.421	1.616	20.696	10.080

4.4. Serviços em Curso

São registrados os valores aplicados nos Programas em andamento de Pesquisa e Desenvolvimento e de Eficiência Energética direcionados ao consumidor de Baixa Renda. Valor aplicado até dezembro de 2015 foi de R\$ 895 mil.

4.5. Tributos compensáveis

	2015	2014
Ícms a compensar Curto Prazo	219	296
Cofins/Pis/Pasep retido do Poder Público	-	11
Provisões s/aplicações financeiras	5	-
Total	224	307

4.6. Almoxarifado operacional

Corresponde a materiais no almoxarifado de manutenção e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, no montante de R\$ 1.308 mil, (R\$ 967 em 31 de dezembro de 2014), e não excedem ao valor de mercado.

4.7. Despesas Pagas Antecipadamente

Prêmios de Seguros: Saldo dos pagamentos antecipados de prêmios de seguros vincendos, até a efetiva realização destas despesas pelo regime contábil de competência no valor de R\$ 26 mil.

4